

Lasiostemon silvestre Nees & Martius, Nov. Act. Cur. 11: 171, tab. 19. 1823.

Cusparia silvestris (Nees & Martius) Engler, in Martius, *Flora Brasiliensis* 12 (2): 113. 1874.

Angostura tapajozensis (Ducke) B.W.P. de Albuquerque, comb. nov.

Cusparia tapajozensis Ducke, Archiv. Jard. Bot. Rio de Janeiro, 4: 100. 1925.

Angostura toxicaria (Engler) B.W.P. de Albuquerque, comb. nov.

Cusparia toxicaria Engler, in Martius, *Flora Brasiliensis* 12 (2): 114, tab. 24, fig. 1. 1874.

Galipea toxicaria Spruce, l. c., nom. nud.

Angostura trombetensis (Ducke) B.W.P. de Albuquerque, comb. nov.

Cusparia trombetensis Ducke, Archiv. Jard. Bot. Rio de Janeiro, 3: 183. 1922.

Angostura ucayalina (Huber) B.W.P. de Albuquerque, comb. nov.

Cusparia ucayalina Huber, Bol. Mus. Para. Goeldi, 4: 573, fig. 4. 1906.

Angostura undulata (Hemsley) B.W.P. de Albuquerque, comb. nov.

Cusparia undulata Hemsley, Gard. Chron. 2: 396. 1892.

SUMMARY

New combinations for the genus *Angostura* Roemer & Schultes (Rutaceae) are proposed.

(Aceito para publicação em 02/02/81)

Nova Iryanthera Warb. (Myristicaceae) da Amazônia

William A. Rodrigues

Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia, Manaus

Iryanthera inpae W. Rodr., n. sp. (Fig. 1)

Haec species nova foliis simillima cum *I. tricornis* Ducke, quae autem differt floribus majoribus, perianthio florum masculorum 2,0-2,5 mm. longo, eo florum femineorum 2,5-3,0 mm. longo, androecio 1,5-1,9 mm. longo, androphoro tenui ad basin aliquantum dilatato, fructibus plerumque 1 per infrutescentiam, transverse ellipticis, inconspicue carinatis, ad apicem indistincte apiculatis.

Typus: M. Silva et al. 971, Brasil, Amazonas: Estrada Manaus-Porto Velho, entre km 40-30. Mata de terra firme, solo argiloso. Árvore de 7 m. de altura x 15 cm de diâmetro; frutos jovens, verdes. Madeira mole, leve, amarelada, passando a róseo, 20 Jul. 1972. (Holótipus: INPA 100.000; isotipus: NY). R.

L. Fróes 26238, Brasil, Amazonas, rio Tefé, Paixubinha, terra firme alta, floresta alta; árvore de 10m; flores amarelas. 12 Jun. 1950 (IAN 55135; RB 76772). R. L. Fróes 26281, Brasil, Amazonas, rio Tefé, Igarapé Sapiá, terra firme, alta, floresta alta; árvore de 15m, flores amarelas. 16 Jun. 1950. (IAN 55057). G. T. Prance, D. G. Campbell, J. C. Ongley, J. F. Ramos & O. P. Monteiro 20540. Brasil, Amazonas, Manaus-Porto Velho Highway, km south of Igapó Açu. Forest on terra firme. Tree, 5 m x 5 cm. diameter. Fruit green. 14 Março 1974 (INPA 44518, NY). D. G. Campbell, J. C. Ongley & J. F. Ramos P20885. Brasil, Amazonas, Manaus-Porto Velho Highway, km. 130. Primary forest on terra firme. Tree, 12 m. x 12 cm. diameter. Buds green. 24 Março 1974 (INPA, 44861; NY). Pedro L. B. Lisboa, N. A. Rosa & M. R. Cordeiro 1573, Brasil, Amazonas, Município de Caruarí,

ACTA AMAZONICA 11(4).

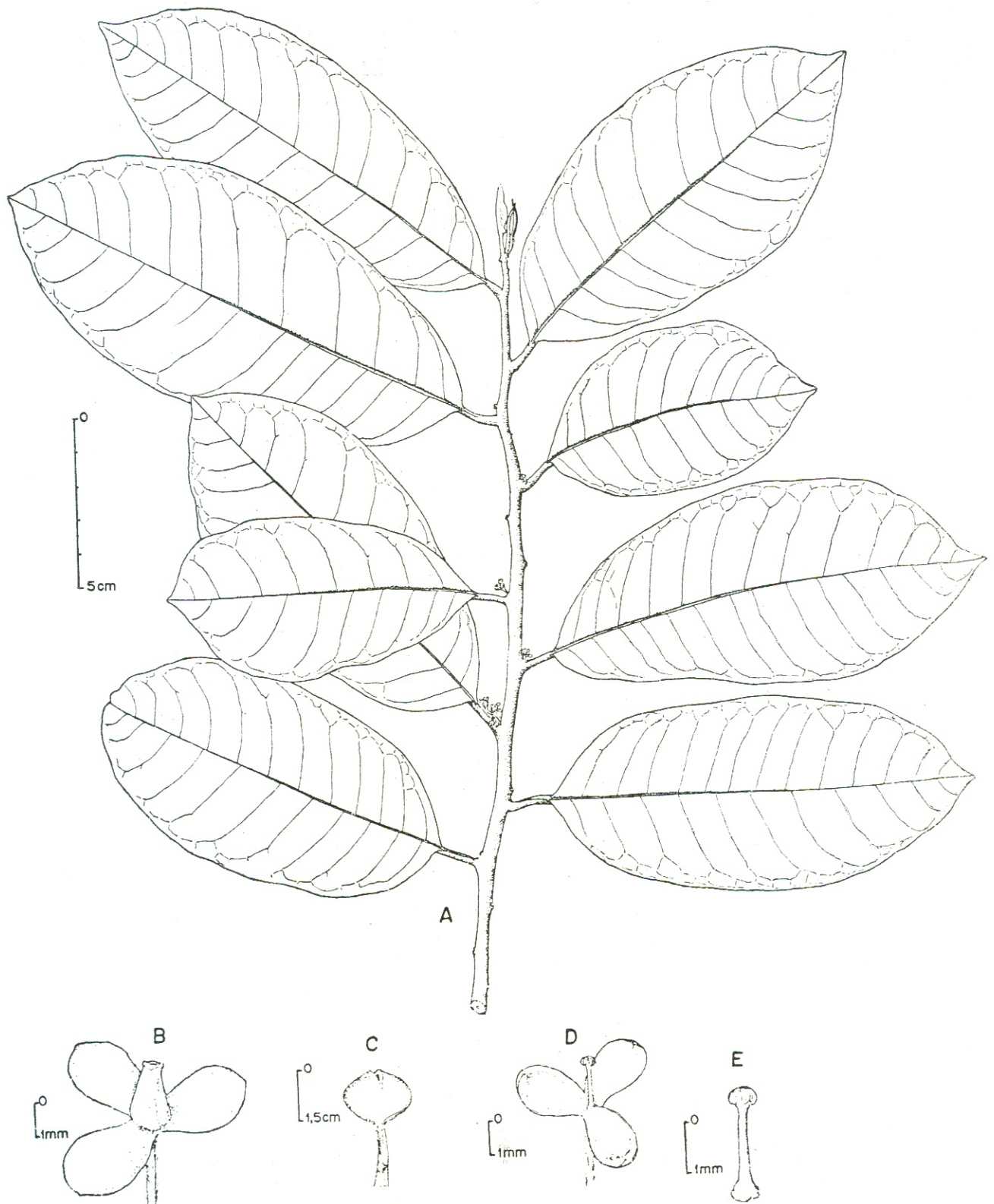


Fig. 1 — *Iryanthera inpaie* W. Rodrigues. A — raminho florífero masculino (D.G. Campbell & al. P20885); B — flor feminina (M. Silva & al. 971); C — fruto (G.T. Prance & al. 20540); D — flor masculina (D.G. Campbell & al. P20885); E — androceu (D.G. Campbell & al. P220885). — (Desenho de Alberto C. da Silva).

rio Juruá, Poço Munguba-1. (MG-1) da Petrobrás, a 32 km. do Porto Gavião ES-50. Solo grey húmido. Árvore de 14 m. de altura x 55 cm. de diâmetro; flor amarela. 18 Out. 1980 (MG, INPA 99653).

Esta nova espécie é muito parecida pela folha com *I. tricornis*, da qual se distingue pelas flores maiores, perianto das flores masculinas com 2,0-2,5 mm. de comprimento, e das flores femininas com 2,5-3,0 cm de comprimento, androceu de 1,5-1,9 mm de comprimento, andróforo delgado e um tanto espessado na base, frutos geralmente um por infrutescência, transverso-elípticos, indistintamente carenados e não apiculados no ápice.

Dedico-a ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia como uma homenagem pelo centésimo-milésimo exemplar registrado em seu Herbário.

SUMMARY

Iryanthera inpa W. Rodrigues is presented as a new species of Myristicaceae from Brazilian Amazonia, which is very similar to *I. tricornis* Ducke in leaf morphology, but differs mainly in the size of the flowers and habit of the fruits.

The specific epithet is in honor of the herbarium number 100.000 of the National Research Institute of Amazonia (INPA).